

WEST SIDE STORY

O **mega-espectáculo** de Filipe La Féria está de volta aos palcos nacionais. Após os êxitos absolutos de "Passa por Rossio", "Maldita Cocaína", do sucesso nacional e internacional do musical "Amália", "My Fair Lady", "Canção de Lisboa", "Música no Coração", "Jesus Cristo Superstar", "Um Violino no Telhado", Filipe La Féria aposta levar à cena o mais célebre e revolucionário musical de sempre: "West Side Story - Amor sem Barreiras", o musical dos musicais.

Os espectáculos de La Féria foram vistos por milhões de espectadores, num fenómeno único na história do espectáculo em Portugal. Cada espectáculo está em cena anos, ("Amália" esgotou as lotações em Lisboa, Porto, Estrasburgo, Paris, Lion, Génève e outras cidades europeias durante seis anos), "Música no Coração" e "My Fair Lady" durante dois anos, "Jesus Cristo Superstar" ultrapassou um milhão de espectadores e "Um Violino no Telhado", actualmente em cena no Teatro Rivoli, já atingiu os duzentos mil espectadores. A grande qualidade artística destes espectáculos foi reconhecida pelos diversos prémios atribuídos (Globos de Ouro para os melhores espectáculos em sucessivos anos, além das mais honrosas condecorações para o seu director) e mudou o rumo do espectáculo em Portugal. Diariamente deslocam-se a Lisboa (Teatro Politeama) e ao Porto (Teatro Rivoli) milhares de espectadores que propositadamente vão aquelas cidades para assistirem aos espectáculos de Filipe La Féria, oriundos de todos os pontos de Portugal e Espanha. Os detentores americanos e ingleses dos direitos de autor destes espectáculos consideram estas produções como as melhores apresentadas na Europa e dignas dos melhores espectáculos da Broadway. "West Side Story" parte do grande clássico shakespeariano "Romeu e Julieta", cuja agitada Verona é transposta para o contexto da rivalidade entre duas comunidades dos bairros ocidentais da "Big Apple", os quais acolheram o fluxo de imigrantes que rumaram para os Estados Unidos à procura do "sonho americano". "West Side Story" revolucionou o musical com a extraordinária partitura do grande compositor Leonard Bernstein e a genial coreografia de Jerome Robbins, sendo até hoje considerado o maior sucesso da Broadway.

A HISTÓRIA DO WEST SIDE STORY

À semelhança do que acontece em "Romeu e Julieta", "West Side Story" apresenta Tony, antigo líder do gangue de brancos anglo-saxónicos chamados Jets, apaixonado por Maria, irmã do líder do gangue rival, os Sharks, formado por emigrantes porto-riquenhos. Um amor sem limites nasce entre o ódio e a rivalidade, tal como a desavença histórica entre os Capuleto e os Montecchio. A ideia de criar uma modernização dos trágicos conflitos de Romeu e Julieta partiu do célebre actor Montgomery Clift que desafiou o genial coreógrafo Jerome Robbins a concretizar esse projecto nos finais da década de quarenta do século passado. O sonho de Jerome Robbins seria colaborar com uma equipa composta pelos maiores talentos no mundo musical e teatral para criar um espectáculo vanguardista que seria também comercial.

A 6 de Janeiro de 1948, Robbins chamou o ambicioso maestro e compositor Leonard Bernstein para que compusesse a música do seu novo projecto. Quatro dias depois, Bernstein encontrou-se no apartamento de Robbins com o argumentista Arthur Laurents que tinha acabado de estrear a sua primeira peça num pequeno teatro de Nova Iorque: "Home of the Brave". Após Robbins expor a sua ideia, os três homens estavam determinados e a primeira equipa criativa na história do musical americano tinha nascido. Porém, só no Verão de 1955 é que o trio de luxo se reuniu, após a desesperada procura de arranjar um produtor e do afastamento de Montgomery Clift, preso a uma carreira hollywoodesca de fama mundial. Desta vez porém um quarto elemento faria a sua triunfal entrada na história do musical americano, o jovem Stephen Sondheim. Mais de seis meses tinham passado a reunir o elenco certo quando Cheryl

Crawford, a produtora, abandonou o projecto. Dois audaciosos produtores, Harold Prince e Robert Griffith, substituíram a desistente, conseguindo aumentar os custos de produção para mais do dobro em menos de uma semana. Foi então que "East Side Story", nome até então aceite, foi transformado radicalmente devido à erupção de estado de guerra entre gangues de adolescentes nas maiores cidades do E.U.A. A acção de "West Side Story" – novo e definitivo nome do espectáculo – foi deslocada para o Upper West Side de Manhattan e focada nos gangues de emigrantes porto-riquenhos contra os "americanos", filhos também de emigrantes, mas nascidos já na Grande Maçã. O rumo definitivo de "West Side Story" estava definitivamente encontrado. Com os ritmos desconcertantes, jazz e sinfónico e a música romântica belíssima de Bernstein, a partitura era tão delicada que se aproximava das mais célebres áreas de Puccini, Verdi e Bellini. Para Sondheim o espectáculo "apelava à imaginação poética" e para Laurents a sua esperança era tornar o musical mais teatral, mais lírico e elaborado, magnificamente excitante. Nenhum espectáculo seria tão original, estimulante, emocionalmente desgastante e belo. Após uma digressão algo perturbada pelas cidades do interior, "West Side Story" estreou no Winter Garden de Nova Iorque em 1958 transformando-se num êxito artístico e no Her Majesty's Theatre em Londres onde os críticos e público britânico aplaudiram "West Side Story" durante 1040 sessões. Mas foi o estrondoso sucesso cinematográfico em 1961, que conquistou 10 Óscares incluindo o de Melhor Filme, que tornou "West Side Story" num êxito mundial.

WEST SIDE STORY EM PORTUGAL

Quando "West Side Story" estreou no cinzeno Portugal do final dos anos cinquenta o Monumental, em plena Praça do Saldanha, exibia um cartaz enorme que ocupava toda a fachada do edifício e até se estendia pelo passeio fronteiriço. O surpreendente cartaz exibia os intérpretes cinematográficos de jeans e ténis numa moda só conhecida em Portugal através dos filmes de James Dean ou Marlon Brando. O filme foi um acontecimento que influenciou num ápice os lisboetas mais jovens. A estética americanizada do Bairro Oeste de Manhattan, na versão coreográfica de Jerome Robbins, tinha influenciado a Europa dos blusões negros e camisolas pretas de gola alta dos parisienses existencialistas. Muitas versões teatrais subiram à cena em todo o mundo, sendo repetidas durante várias décadas, até no Japão e na China.

CINQUENTA ANOS DEPOIS

No ano em que se comemora o 50º aniversário de "West Side Story", estreia no Teatro Politeama em Lisboa a versão portuguesa, sob a direcção de Filipe La Féria. "West Side Story – Amor sem Barreiras" é o resultado de um caminho, iniciado com "My Fair Lady", "Música no Coração", "Jesus Cristo Superstar", "Um Violino no Telhado", de apresentar espectáculos de grande qualidade artística ao público português que desde "Maldita Cocaína", "Amália" e "Canção de Lisboa" acolheu o musical como o seu género de espectáculo preferido, tornando o Teatro Politeama num grande gerador de talentos e permitindo um teatro onde trabalham mais de cento e vinte elementos. Um projecto, que com a intensidade de amor e paixão de Romeu e Julieta, se faz todos os dias de sonhos, de lutas e do talento e trabalho de uma grande equipa.

